

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 05/12/23

Boa noite, amigos. Oremos para que aqueles que têm poder de autoridade em nosso mundo se decidam pelo melhor para os mais necessitados e se afastem da ideia de fomentar guerras.

Adentramos dezembro... mês mais curto para nossas sessões de terças-feiras. Nos inspiramos a lembrar e homenagear os ricos materiais lidos por nosso irmão e Dirigente desta abençoada Casa espírita, o Sr. José Carlos Corsi.

O José homenageou, em 9 de setembro de 2014, o Dr. Albert Schweitzer, com as palavras que se seguem, mas o texto impressiona por estar mais atual do que nunca e, no entanto, foi escrito há 9 anos:

"Boa noite, meus amigos e irmãos,

"Jesus e os Amigos Maiores e Protetores desta Casa, estejam sempre conosco.

"Meus amigos,

"Recordemos o venerando e estimado Dr. Albert Schweitzer, patrono Espiritual de nossas Casas, o Lar Bom Repouso e o Centro Espírita Casa Grande do Caminho, detentor do Prêmio Nobel da Paz de 1952, benfeitor da humanidade, reconhecido por todo o mundo civilizado, especialmente, o continente africano que o ama e venera.

"A título de informação e cultura, lembremos de algumas frases de sua autoria, que correm o mundo:

"Só são verdadeiramente felizes aqueles que procuram ser úteis aos outros."

"Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seus semelhantes."

"Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros - é a única."

"A nossa civilização está condenada, porque se desenvolveu com mais vigor materialmente do que espiritualmente. O seu equilíbrio foi destruído."

"Ainda em homenagem a esse ilustre Espírito, Protetor de nossas Casas, pedimos licença para ler um pouco mais sobre uma de suas maiores

preocupações e lema de vida. Está no Cap. 14, do livro 'O profeta das selvas - Vida e Obra de Albert Schweitzer', de Hermann Hagedorn.

"Reverenciando a vida.

"Nesses dias em que se ouve falar de tanta violência...

"Nesses dias em que assistindo às imagens televisivas de uma maratona, somos surpreendidos com cenas de destruição e morte, por explosões de bombas...

"Nesses dias em que, por vezes, nos parece que o homem esqueceu que é um ser espiritual, que foi criado e é sustentado por amor...

"Nesses dias em que o homem parece ter enveredado pelos caminhos do desamor e da insensatez, verificamos que o maior investimento deve ser dirigido à educação das crianças.

"Sim, às gerações novas que ora despontam, crivadas de ideais de bondade, beleza e amor.

"Basta olharmos nos olhos desses pequenos seres para descobrir o brilho das estrelas e o mistério das almas enobrecidas.

"E são tantas pela Terra, espalhadas pelos cinco continentes, falando línguas diferentes, movendo-se em meio a expressões culturais diversas, mas com um sentimento em comum: o amor.

"Amor que se expressa das formas mais inusitadas. Como a daquela menina de oito anos, que viu a coleguinha, na escola, matar uma borboleta.

"Ver destroçada a vida de uma beleza tamanha, uma vida que nada mais fazia senão embelezar esse imenso mundo de Deus, com suas cores e seu voo gracioso, a fez tomar uma decisão.

"Em pedaços de papel, desenhou o ser alado que acabara de perecer e escreveu na frente: S O S borboleta. No verso, em letras grandes: Salve a natureza.

"E saiu a distribuir os seus bilhetinhos pela escola.

"Ao sabermos do fato, recordamo-nos do grande profeta das selvas, Albert Schweitzer e sua reverência à vida.

"Reverência à vida que queria dizer respeito a toda e qualquer vida: à vida humana, em primeiro lugar, sem dúvidas, mas também à vida animal e até à vida vegetal.

“Escreveu ele que um homem é verdadeiramente moral somente quando ajuda a toda vida no que pode e quando se esquivava de prejudicar qualquer ser vivente.

“Não pergunta em que medida esta ou aquela vida merece seu interesse e simpatia, se tem ou não tem valor, nem indaga se e em que extensão ela é capaz de reagir.

“A vida como tal é que lhe é sagrada. Um homem assim não arranca as folhas das árvores, nem as flores, e toma cuidado para não esmagar um inseto.

“Se, no verão, trabalha à luz de uma lâmpada, conservará fechada a janela e respirará o ar abafado e quente, para não ver insetos e mais insetos caírem com as asas chamuscadas.

“Se vai por uma rua após um aguaceiro e vê uma minhoca deixada na calçada pela água, sabe que logo será torrada pelo sol, se não puder alcançar a terra em que se possa abrigar, e a levanta da pedra mortífera e a coloca na grama...

“Não tem medo de que se riam dele como de um sentimental. O destino de todas as verdades é serem objeto de escárnio, antes de serem reconhecidas pelas massas.

“O essencial é que o homem nunca permita que sua sensibilidade se embote e caleje, ou que perca a delicadeza para com tudo que vive.

“Reverência à vida! Abracemos esta causa.”

...

Palavras do José. Ideias do Dr. Albert Schweitzer. Aprendamos com eles.

...

Fiquemos agora com uma palestra em vídeo com nosso irmão **Simão Pedro**, intitulada **Da volta do Espírito, extinta a vida, à vida espiritual**, apresentando hoje a primeira de duas partes (76 min.).

Muito obrigada, que Jesus nos abençoe!